

Julho 2016



PICA-PAU

www.sindmarceneiros.org.br

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS DE SÃO PAULO



Em tempos de crise, a mobilização da categoria é a arma mais importante



Em tempos de crise, a categoria terá que aumentar a sua mobilização

Trabalhadores e trabalhadoras, vem aí o 22º Seminário Preparatório da Campanha Salarial 2016/2017. Esse é um momento ímpar para que todos nós possamos participar e debater o momento da Campanha Salarial, além de falar também sobre problemas sociais, políticos e econômicos

do Brasil e do mundo. Você é nosso convidado (a), será uma grande honra tê-lo (a) conosco nestes três dias de debates, troca de ideias e de confraternização. Não fique de fora, afinal devemos avaliar este momento importante da vida do país. É nele que se dará nossa Campanha Salarial.

22º Seminário Preparatório da Campanha Salarial 2016/2017

Inscreva-se e participe. O 22º Seminário acontece nos dias 29, 30 e 31/07 na Colônia de Férias da FETICOM/SP, em Mongaguá-Baixada Santista

Procure o diretor responsável pela sua região e se inscreva até o dia 22/07 ou ligue para o Sindicato. Telefone: 3107-8438, falar com Ari (Secretário Geral) ramal 210, ou Mariana (Secretária da Diretoria) ramal 208.

O governo interino de Michel Temer propõe 65 anos como idade mínima para que homens e mulheres possam se aposentar, além de possíveis na saúde, educação e benefícios sociais como o Renda Mínima e Bolsa Família: Em tempos de crise, não poderia haver medidas piores do que essas



A Previdência Social é uma conquista de todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Um dos maiores objetivos desse golpe é acabar com os avanços sociais e as conquistas que os trabalhadores (as) tiveram nos últimos 13 anos, flexibilizar as leis trabalhistas, reduzindo salários e aumentando a exploração.

Além disso, devemos ficar atentos com a imposição da idade mínima que Temer pretende de 65 anos tanto para homens, quanto para mulheres, o que seria um retrocesso para todos os trabalhadores (as). Lembrando que em muitos estados, principalmente no norte e nordeste, as pessoas começam a trabalhar por volta dos 14 anos de idade, com uma expectativa de vida menor do que a média nacional, hoje de 75,2, segundo os dados do IBGE.

Dessa forma, essas pessoas trabalhariam praticamente a vida inteira para bancar poucos anos de aposentadoria. Mudar as regras agora e impor uma idade mínima para se aposentar é um abuso contra a população mais carente.

Hoje, o homem que começou a trabalhar com 18 anos, poderá se aposentar com 53, e a mulher que entrou no mercado de trabalho com 18, poderá se aposentar com 48 anos. É isso que Temer quer acabar, pois o homem deveria trabalhar 12 anos a mais e as mulheres 17 anos a mais. Um enorme retrocesso.

MEDIDAS IMPOPULARES

Temer não explicou o que são essas medidas, mas na verdade está sendo proposto um corte nos benefícios como o Renda Mínima e Bolsa Família. O governo Federal pressionará os estados a dar cursos de capacitação a famílias que recebem esses subsídios com a finalidade de torná-las microempreendedoras, em troca, essas pessoas teriam seus benefícios retirados, independente se suas pequenas empresas vão dar certo ou não.

O fato é que essas pessoas ficariam sem essa ajuda, mas se esquecem que 1/3 das famílias do Brasil precisam desse dinheiro, pois esses programas sociais e aposentadoria de até um salário mínimo giram a economia de muitas cidades. Se não bastasse isso, Temer aplicará medidas que pretendem cortar direitos da classe trabalhadora, direitos esses conquistados após décadas e décadas, e o pior, até a volta da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), jogando mais uma vez nas costas da classe operária os anseios da burguesia.

AUMENTO NA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO

Um exemplo disso é que o presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Robson Braga, sugeriu que o Brasil adote uma carga horária de 80 horas semanais e de 12 horas diárias, penalizando severamente os trabalhadores (as). Essa medida, além de ser da época da escravidão vai na contramão do que os especialistas recomendam que é exatamente a redução da jornada para a criação de novos empregos.

Se sem as tais medidas impopulares já está assim, imagine quando o pacote de maldades chegar. Devemos reagir!!!

Nossos direitos correm riscos, pois esse é um governo que visa o bem estar dos empresários, investidores e especuladores que não se preocupam com os trabalhadores (as).

Veja a lista de direitos que estão no Congresso para serem votados que retiram e flexibilizam os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras:

- 1-Carteira de trabalho assinada desde o primeiro dia de serviço;
- 2-Exames médicos de admissão e demissão;
- 3-Repouso semanal remunerado (1 folga por semana);
- 4-Salário pago até o 5º dia útil do mês;
- 5-Primeira parcela do 13º salário paga até 30/11. Segunda parcela até 20/12;
- 6-Férias de 30 dias com acréscimo de 1/3 do salário;
- 7-Vale-transporte com desconto máximo de 6% do salário;
- 8-Licença-maternidade de 120 ou 180 dias, com garantia de emprego até 5 meses depois do parto;
- 9-Licença paternidade de 5 dias corridos;
- 10-FGTS: depósito de 8% do salário em conta bancária a favor do empregado;
- 11-Horas-extras pagas com acréscimo de 50% do valor da hora normal;-Garantia de 12 meses em casos de acidente;
- 12-Adicional noturno para quem trabalha de 22h às 5h;
- 13-Faltas ao trabalho nos casos de casamento (3 dias), doação de sangue (1 dia/ano), alistamento eleitoral (2 dias), morte de parente próximo (2 dias), testemunho na Justiça do Trabalho (no dia), doença comprovada por atestado médico;
- 14-Aviso prévio de 30 dias, em caso de demissão;

Presidente do Sindicato, Antonio Lopes de Carvalho, fala sobre a situação da política e da economia no país

Companheiros e companheiras, a cada dia que passa, ficamos mais preocupados e mais atentos aos possíveis desdobramentos políticos e econômicos no país. Atualmente, temos um desemprego de 11,2% (aproximadamente 12 milhões de pessoas), um número altíssimo. Além desses números, vemos que para a classe operária pouca coisa foi feita para reverter esse quadro, pois as esperanças que tínhamos de melhora estão sendo minadas a cada dia que passa por um golpe de repercussão internacional.

Mesmo com essa mudança interina no governo, não vemos até agora nenhuma melhora no quadro político e muito menos econômico. O número de desempregados aumentou, a inflação não diminuiu, e os preços de muitos alimentos subiram após a entrada de Temer (destaque para o leite e o feijão que tiveram um aumento de 18% e 33%, respectivamente). Ou seja, o Brasil que tanto se falou durante o processo de impeachment é pura balela, nada teve a ver a crise econômica, mas sim para barrar os processos de investigação de políticos que hoje têm imunidade parlamentar, portanto não podem ser presos. A nossa angústia aumenta em saber que o próprio Temer anunciou medidas impopulares. Se está ruim com ele agora, imagina depois que ele começar a distribuir seus pacotes de maldades. Não queremos pôr medo nos trabalhadores e trabalhadoras, muito pelo contrário, mas nossa obrigação é de alertá-los sobre o que virá por aí. Esse governo ilegítimo governa para poucos e não se importa com a classe operária do país.

Os que pensam que esse governo melhorará a situação estão completamente enganados. Não vamos nos iludir pelo que a mídia tenta nos passar diariamente nos meios de comunicação! Nesse cenário, os marceneiros de São Paulo iniciam a programação do 22º Seminário Preparatório da Campanha Salarial 2016/2017 da categoria, nos dias 29, 30 e 31/07. Cumprindo assim o planejamento do Sindicato com



relação a Campanha Salarial. Neste evento deverão estar presentes mais de 100 trabalhadores (as) de diversas empresas da categoria e mais de 20 dirigentes sindicais do ramo da construção e da madeira de vários lugares do país que participam trazendo experiências das entidades que representam e contribuindo com os debates do nosso Seminário.

Queremos reforçar o convite a todos os trabalhadores da categoria para que participem desse evento, pois é um momento ímpar para discutir nossos problemas e as estratégias da Campanha Salarial, e porque não dizer para nos encontrar com companheiros de outras empresas para troca de ideias e de confraternização.

Nossa luta é uma constante, maior ou menor de acordo com o momento político e econômico que vive o país. Tudo isso que vivenciamos não é o fim, ou contrário, pode ser o início de uma transformação dos poderes, da sociedade e do aumento da consciência política que todos deveriam ter.

A vida segue, o capitalismo tenta se fortalecer a cada dia e a contra partida é a organização dos trabalhadores (as) para o enfrentamento dessa luta.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo comemora 82 anos de história



Diferentes momentos de duas gerações. Fundação do Sindicato em 10/07/1934

No dia 10 de julho de 1934, nascia um sindicato histórico com uma categoria unida e representativa, nascia o Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo. Com o passar dos anos, a nossa entidade cresceu não somente em número, mas também em lutar pela classe operária, independente do período político e econômico do país.

Nos anos de chumbo, em plena ditadura militar, o Sindicato era conhecido como a “Fortaleza da Sé”, devido a sua localização no centro da cidade e principalmente pelas lutas, assembleias e outras mobilizações dos trabalhadores (as) que aconteciam lá pela liberdade de expressão.

Ocorreram várias manifestações do Sindicato na Rua Florência de Abreu, onde não só a nossa, mas várias categorias protestavam. O Sindicato sempre teve um grande respaldo dos trabalhadores (as) da base devido à postura de sua diretoria. Somos hoje uma categoria



Asssembleia da categoria na década de 1950 no Cine Piratininga, no Brás com imensa representatividade nacional, internacional e solidária às entidades operárias com filiação à UITBB, um organismo de representação dos trabalhadores do ramo da madeira, da construção e material da construção com representação em todos os continentes, e a FLEMACON, Federação Latino-Americana do Ramo da Construção da Madeira e material da construção com representação Latino-Americana e caribenha. Outra grande marca dos 82 anos de história do Sindicato é a seriedade como a entidade é conduzida em mais de oito décadas. Desde a sua fundação até hoje, a força de mobilização da categoria, credibilidade, conquistas e transparência são as grandes marcas do Sindicato. Fazer parte dessa categoria é um motivo que nos enche de orgulho.

Parabéns e a todos que fazem e fizeram parte dessa história!

Marceneiros de São Paulo têm atuação em diversos atos em São Paulo, no Brasil e no exterior pela classe operária



Mais de 100 mil pessoas, incluindo a diretoria do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, lotaram o vão do MASP, na avenida Paulista em São Paulo. Enfrentando o frio paulista e mostrando toda a disposição de permanecer nas ruas até o governo golpista voltar para o lugar de onde nunca deveria ter saído, fora de Brasília. O ato foi organizado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Dessa forma, a diretoria do Sindicato, mesmo em tempos de crise, jamais mudou sua postura de lutar junta da classe operária para que direitos conquistados não sejam retirados, como Temer pretende fazer.

Diretoria do Sindicato participa de importantes eventos do ramo da construção e da madeira como o 9º Congresso da FETRACOM-BASE



Dia 24 de maio houve o encontro da coordenação do ramo da construção e da madeira da CTB, que discutiu as consequências da atual crise dos trabalhadores (as) do setor. Na reunião verificou-se que o ramo foi um dos mais afetados pela crise, já que a maioria das grandes empreiteiras está envolvidas em casos de corrupção, o que paralisa as atividades das empresas e penaliza os trabalhadores (as). Para preservar os empregos seria necessário o acordo de leniência, o que faz com que apenas os envolvidos sejam investigados e a empresa funcione normalmente.



No dia 26 de maio, aconteceu um encontro internacional da UITBB e da FLEMACON com diretores do nível de Brasil e internacional.

Nessa reunião, avaliou-se o quadro político do impeachment e também a elaboração de uma carta apoiando o governo eleito democraticamente.

Estiveram presentes 60 delegados sindicais da Bahia, do Brasil e de países como Chile, Peru, Uruguai, Cuba e Colômbia.



O 9º Congresso da FETRACOM-BASE, dos dias 26 a 28 de maio contou com a delegação de quatro companheiros do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, de delegados da Bahia, do Brasil e do exterior.

Nesse ato, teve início a campanha livre nacional para a redução do saco de cimento de 50 kg para 25 kg. De acordo com o presidente do Sindicato, Antonio Lopes de Carvalho (foto), um saco de cimento de 50 kg é cruel para a saúde dos trabalhadores, o que consequentemente causa sérios danos à coluna, ombro, costas, pescoço, articulações e outras dores musculares.

Sindicato dos Marceneiros participa do 16º Congresso do SUNCA, no Uruguai



Presidente Antonio Lopes de Carvalho, à esquerda na foto

O presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo e da UITBB, Antonio Lopes de Carvalho, com mais dois companheiros do Sindicato, Francisco Pereira de Lima e o aposentado Benedito Leite de Brito participaram do 16º Congresso do SUNCA (Sindicato da Construção do Uruguai) a fim de discutir melhorias das condições de trabalho para todos os trabalhadores (as) do continente. Neste congresso, foi debatido também que a recessão brasileira atinge os países do Mercosul devido os seus acordos comerciais, entre eles.

INSCRIÇÕES PARA O 7º JOGOS INTERFÁBRICAS 2016

Aos Trabalhadores que desejam participar da 7ª Edição dos Jogos Interfábricas, as inscrições começam a partir de 01 de Agosto.

Para mais informações, falar com o diretor responsável pela sua região.

Não fique de fora, inscreva-se!!!

ATENÇÃO!!!
Ginecologista com novo
horário de atendimento.

Terça-Feira,
das 12h30 às 14h30.

Expediente

www.sindmarceneiros.org.br

Órgão informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis e Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

Sede Central: Rua das Carmelitas nº 149,
Centro - SP Fones: 3107-8438 ou 3116-8438 /
30 / 31 / 32. Fax: 3105-3573 CEP: 01020-010

Subsede Taboão: Rua João Batista de
Oliveira nº 160 **Taboão da Serra.**
Fones: 4701-6669 / Fax: 4701-2110
CEP: 06763-450

Subsede Atibaia: Rua Adolfo André nº 776,
Centro - Atibaia - São Paulo. Fone: 4412-2944
CEP: 12940-280

PRESIDENTE:
Antonio Lopes de Carvalho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Frederico Sales Pino - MTB - 70.082